

Já o provedor do serviço de nuvem é uma parte que disponibiliza os serviços de nuvem. O provedor do serviço de nuvem foca nas atividades necessárias à provisão de serviços de nuvem e nas atividades necessárias para garantir sua entrega ao cliente do serviço de nuvem, assim como a manutenção dos serviços de nuvem. O provedor do serviço de nuvem executa um conjunto extenso de atividades (por exemplo, provisão de serviços, implantação e monitoração dos serviços, gestão do plano de negócios, fornecimento de dados para auditoria, etc.), assim como incorpora inúmeros subpapéis (por exemplo, gerente de negócios, gerente de serviços, provedor de rede, gerente de segurança e risco etc.).

Os aspectos transversais do serviço são os comportamentos ou as capacidades que precisam ser coordenados entre papéis e implantados consistentemente em um sistema de computação em nuvem. Esses aspectos podem ter impacto em múltiplos papéis, atividades e componentes, de forma que não seja possível atribuí-los a papéis ou componentes individuais e, portanto, se tornam questões compartilhadas pelos papéis, atividades e componentes. Os aspectos transversais incluem vários aspectos.

A auditabilidade: capacidade de coletar e tornar disponíveis informações necessárias e evidências relacionadas à operação e uso de serviços de nuvem, com o objetivo de conduzir uma auditoria. A disponibilidade: propriedade de ser acessível e utilizável, sob demanda, por uma entidade autorizada. A "entidade autorizada" é, tipicamente, um cliente do serviço de nuvem.

A governança: sistema pelo qual o provisionamento e o uso de serviço de nuvem são dirigidos e controlados. A governança de nuvem é citada como um aspecto transversal por causa dos requisitos de transparência e a necessidade de racionalizar as práticas de governança com os SLA e outros elementos contratuais necessários à relação entre o cliente do serviço de nuvem e o provedor do serviço de nuvem.

O termo governança de nuvem interna é usado para a aplicação de políticas, no momento do design e no momento de execução, que garantam que as soluções baseadas em computação em nuvem estejam projetadas e implantadas, e os serviços baseados em computação em nuvem sejam entregues, de acordo com expectativas definidas. O termo governança de nuvem externa é usado como uma forma de acordo entre o cliente do serviço de nuvem e o provedor de serviço.

A interoperabilidade: habilidade de um cliente do serviço de nuvem de interagir com um serviço de nuvem e trocar informações de acordo com um método preestabelecido e obter resultados previsíveis. A manutenção e o versionamento: manutenção refere-se às mudanças de um serviço de nuvem, ou a recursos por ele utilizados, de forma a consertar falhas, atualizar ou estender suas capacidades, por motivos de negócio. Versionamento implica na rotulagem adequada de um serviço, de forma a tornar claro ao cliente do serviço de nuvem que uma determinada versão está sendo usada.

O desempenho: conjunto de comportamentos relacionados à operação de serviço de nuvem que contenham métricas definidas em um SLA. A portabilidade: habilidade do cliente do serviço de nuvem de mover dados e aplicativos entre múltiplos provedores do serviço de nuvem, com baixo custo e mínima interrupção. O custo e a interrupção aceitáveis podem variar de acordo com o tipo de serviço de nuvem que está sendo utilizado.

A proteção de PII: proteger e assegurar a coleta adequada, processamento, comunicação, uso e descarte de informações pessoais identificáveis (PII) que se relacionam aos serviços de nuvem. O regulatório: existe um número de regulamentos diferentes que podem influenciar o uso e entrega de serviços de nuvem.

Os requisitos estatutários, regulatórios e legais variam em cada setor de mercado e jurisdição e podem alterar as responsabilidades tanto do cliente do serviço de nuvem quanto do provedor do serviço de nuvem. A conformidade com tais requisitos está normalmente, relacionada às atividades de governança e gestão de riscos.

A resiliência: habilidade de um sistema em prover e manter um nível aceitável de serviço, em face de falhas (não intencionais, intencionais ou por causas naturais) que afetam sua operação normal. A reversibilidade: processo usado pelo cliente do serviço de nuvem para recuperar seus dados de cliente do serviço de nuvem e artefatos de aplicativo, e para o provedor do serviço de nuvem poder excluir todos os dados do cliente do serviço de nuvem, assim como dados derivados do serviço de nuvem, especificados em contrato, após um período de concordância.

A segurança: varia de segurança física à segurança de aplicativos e inclui requisitos como autenticação, autorização, disponibilidade, confidencialidade, gerenciamento de identidades, integridade, não repudição, auditoria, monitoração da segurança, respostas a incidentes e gestão das políticas de segurança. Os níveis de serviço e acordo de níveis de serviço: o acordo de níveis de serviço de nuvem (SLA de nuvem) é um acordo de serviços entre um provedor do serviço de nuvem e um cliente do serviço de nuvem, com base na taxonomia de termos específicos de computação em nuvem, que definam a qualidade dos serviços de nuvem sendo entregues.

Ele caracteriza a qualidade da entrega dos serviços de nuvem em termos de: um conjunto de propriedades mensuráveis específicas à computação em nuvem (técnica e de negócios); e um conjunto de papéis de computação em nuvem (cliente do serviço de nuvem e provedor do serviço de nuvem e seus subpapéis relacionados). Muitos desses aspectos transversais, quando combinados com as características chave da computação em nuvem, representam boas razões para usar a computação em nuvem. Os aspectos transversais de segurança, proteção de PII e governança são identificados, porém, como as preocupações principais e, em muitos casos, um empecilho para a adoção de computação em nuvem.

Mauricio Ferraz de Paiva é engenheiro eletricista, especialista em desenvolvimento em sistemas, presidente do Instituto Tecnológico de Estudos para a Normalização e Avaliação de Conformidade (Itenac) e presidente da Target Engenharia e Consultoria -mauricio.paiva@target.com.br

Sobre a Target – Há mais de vinte anos a Target vem se consolidando como referência para o desenvolvimento de soluções que facilitam o acesso e gerenciamento de informações tecnológicas críticas para os mais diversos segmentos corporativos. Através de uma equipe de técnicos e engenheiros especializados, a Target oferece hoje muito mais do que simples informações tecnológicas ao mercado em que atua. A Target oferece VANTAGEM COMPETITIVA.

A Target recomenda e autoriza a reprodução e compartilhamento do conteúdo desta mensagem.